



## INCIDÊNCIA DE CASOS DE LEPTOSPIROSE HUMANA EM PERNAMBUCO: UM DESAFIO PARA A SAÚDE PÚBLICA

Oliveira, LLS<sup>1</sup> ; Silva, RM<sup>1</sup> ; Brandão, CHA<sup>1,2</sup>; Diniz, EGM<sup>1,2</sup>; Gonçalves, MTV<sup>1,2</sup>; Gomes, MAAS<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup> Laboratório Integrado em Doenças Infectoparasitárias - LIDI da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife – PE.

<sup>2</sup> Centro de Ciências Médicas. Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife – PE

<sup>3</sup> Centro de Biociências. Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Fisiologia. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife – PE.

### **Eixos temáticos: Epidemiologia, Saúde Pública; Saúde Coletiva.**

Anualmente, são registrados cerca de um milhão de novos casos de leptospirose no mundo, sendo a região Nordeste responsável por índices elevados da doença, com 2.887 notificações. Diante desse cenário, este estudo teve como objetivo descrever o perfil epidemiológico da leptospirose na Região Metropolitana do Recife (RMR), no estado de Pernambuco entre os anos de 2020 e 2025, analisando também variáveis sociodemográficas (faixa etária, sexo e raça) e a evolução clínica dos casos. A análise foi realizada por meio de um estudo transversal retrospectivo, utilizando dados secundários de casos de leptospirose notificados na RMR, entre os anos de 2020 e 2025. As informações foram obtidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN) e tabuladas por meio da plataforma Tabnet do DATASUS. Foram analisadas variáveis sociodemográficas (Faixa etária, sexo e raça) e a evolução clínica dos casos e os dados submetidos a análise descritiva. O estudo da distribuição geográfica revelou uma nítida concentração de casos na RMR, responsável por 1.139 notificações, correspondendo a 92,60% do total. Dentre os municípios da região, destacam-se Recife (n=337), Jaboatão do Guararapes (n=125), Cabo de Santo Agostinho (n=93) e Olinda (n=64) com os maiores números de casos. O perfil epidemiológico dos acometidos indicou predomínio do sexo masculino, com 79,10% (n=901) dos casos. Em relação à raça/cor, observou-se maior frequência entre indivíduos autodeclarados pardos, totalizando 75,99% (n=866). Quanto à evolução clínica, registraram-se 165 óbitos, resultando em uma taxa de letalidade de 13,90%, enquanto 77,17% (879) dos casos evoluíram para cura. Os achados evidenciam que a leptospirose permanece sendo um importante problema de saúde pública na RMR, com maior incidência nos municípios mais populosos. A maior incidência entre homens jovens e autodeclarados pardos evidencia grupos populacionais mais vulneráveis. Assim como, a taxa de letalidade reforça a necessidade de estratégias eficazes de vigilância epidemiológica, diagnóstico precoce e implementação de ações preventivas direcionadas, visando reduzir a morbimortalidade e melhorar a resposta à doença na população afetada.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Vigilância em saúde; Letalidade; Doença infecciosa.

**Agências Financiadoras:** Universidade Federal de Pernambuco, Pró-Reitoria de pesquisa e Inovação (Propeq)